

# Design ético de IA

iris



# Olá!

**Eu sou a Ana Bárbara**

Sou diretora no IRIS

[anabarbara@irisbh.com.br](mailto:anabarbara@irisbh.com.br)

br



1.

Os estudos sociais da  
ciência





*"Alterações para o mundo globalizado estão sendo escritas, não na linguagem da lei e da diplomacia, mas sim na linguagem da infraestrutura." - Keller Easterling*

# Infraestrutura e desenho

- Infraestruturas não devem ter a sua eficiência aferida através de apenas uma visão mecanicista, porque **é muito provável que essa eficiência só se comprove nos manuais de quem a desenhou** e entre os seus pares. (STAR, RUHLER, 1994)
- “Analiticamente, as infraestruturas emergem somente a partir de suas propriedades relacionais, e não como coisas em si distantes do uso” (Star & Ruhleder 1996);

# Tecnologias são feitas apenas por funcionalidade, racionalidade e objetividade?

Quatro pontos que fazem disto uma falácia (Mackenzie, 1993)

- ❑ (i) ao longo do texto o autor se dedica a desacordos e disputas que acontecem no processo de design e elaboração de produtos, portanto, não devemos olhar para um objeto tecnológico pronto, mas o que aconteceu para que ele tomasse determinada forma, funcionalidade e outras características;
- ❑ (ii) a percepção sobre a capacidade de intervenção dos pesquisadores e cientistas nos processos não é algo homogêneo;
- ❑ (iii) há condições sociais, econômicas, contextuais, técnicas importantes para que um trabalho funcione, e nem sempre é tão evidente o que determinou o insucesso de determinada tarefa;
- ❑ (iv) por fim, **um equipamento funcionar não significa, por si só, que todas as decisões durante o processo de design foram as melhores.**

Objetividade da ciência

---

Neutralidade da técnica



## Imaginários sociotécnicos

“codifica não apenas as visões do que é possível fazer através da ciência e da tecnologia, mas também de como a vida deve ou não ser vivida; a esse respeito, eles expressam os entendimentos compartilhados de uma sociedade sobre o bem e o mal”(JASANOFF & KIM, 2015)

>> Da mesma forma como possuímos capacidade de inventar artefatos complexos, também **produzimos inovações que ordenam e reordenam a sociedade**: leis, acordos financeiros, éticas profissionais, dentre muitos outros exemplos (JASANOFF, 2004)

>> Premissa é de que existem muitos futuros possíveis (MARTIN, 2015)

>> O imaginar comporta a ação (JASANOFF; BENJAMIN, 2019)



***A tecnologia não é apenas uma metáfora racial, mas um dos muitos meios pelos quais as formas anteriores de desigualdade são atualizadas. Por esse motivo, é vital que os pesquisadores façam um balanço rotineiro das ferramentas conceituais que usamos para entender a dominação racial. Visões de desenvolvimento e progresso são muitas vezes construídas sobre formas de subjugação social e política que exigem atualização na forma de novas técnicas de classificação e controle. Quando os pesquisadores se propõem a estudar os valores, suposições e desejos que moldam a ciência e a tecnologia, também devemos***



- Um convite/uma chamada para levarmos a imaginação a sério.
- A imaginação de quem tem construído o nosso futuro? E como isso contribui para que as coisas permaneçam como são?
- Direcionarmos os nossos sonhos e nossa energia para a construção do bem comum;
- Imaginação não é, nem pode ser considerado um luxo.





*Um mundo sem prisões? Ridículo. Escolas que fomentam a genialidade de cada criança? Impossível. Trabalho que não estrangula a vida das pessoas? Ingênuo. Uma sociedade onde todos têm comida, abrigo e amor? Nos seus sonhos. Exatamente.*

*Ruha Benjamin*

# 2.

Quais são os futuros possíveis?





# A discussão regulatória

## **Reconhecimento facial na segurança pública**

A discussão anterior do texto do pl 2338/23 estabelecia uma espécie de moratória para o tema, dado a sua sensibilidade. No entanto, abordagens solucionistas têm pressionado para o uso de ferramentas discriminatórias e ineficientes.


## **Previsão de uso possível em armas letais**

O texto permite o uso de IA em caso de defesa nacional condicionado a um controle humano.

Qual o nível de controle humano é o suficiente?

- Pelo banimento do reconhecimento facial na segurança pública
- Contra iniciativas vigilantistas - como agora acontece na cidade de São Paulo





# Por uma legislação de IA centrada em direitos: comentários ao texto preliminar substitutivo do 2338/2023 apresentado pelo Senador Eduardo Gomes

18 DE MAIO DE 2024 / IA, NOTAS

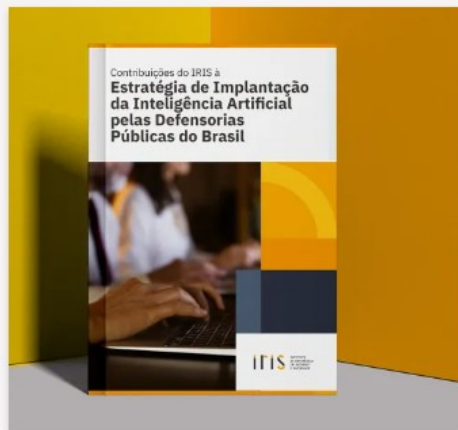
📄 IA, PL2338, SENADO

O Grupo de Trabalho de Inteligência Artificial (GT IA) da Coalizão Direitos na Rede (CDR), coletivo de organizações civis com mais de 50 entidades, criado em 2016 para defesa de direitos fundamentais no uso de tecnologias e da Internet, vem à público manifestar sua preocupação com relação ao **texto preliminar substitutivo do PL 2338/2023**, apresentado pelo Senador Eduardo Gomes (PL-TO).



COALIZÃO  
DIREITOS  
NA REDE





## Contribuições do IRIS à Estratégia de Implantação da Inteligência Artificial pelas Defensorias Públicas do Brasil

13 de maio de 2024

À medida que avança o uso de sistemas de Inteligência Artificial no poder público, é preciso também um cuidado maior para mitigar discriminações e vieses algorítmicos, considerando principalmente ...



Fernanda Rodrigues



22 de abril de 2024

**Inteligência Artificial e Discriminação Racial no Brasil: questões principais e ...**



TI IRIS-BH



7 de dezembro de 2023

**Contribuições para a regulação de IA no Brasil a partir de um olhar multissetorial, ...**



Fernanda e Rafaela



21 de novembro de 2023

**IA e segurança internacional: pesquisa, desenvolvimento e uso responsável de IA no ...**

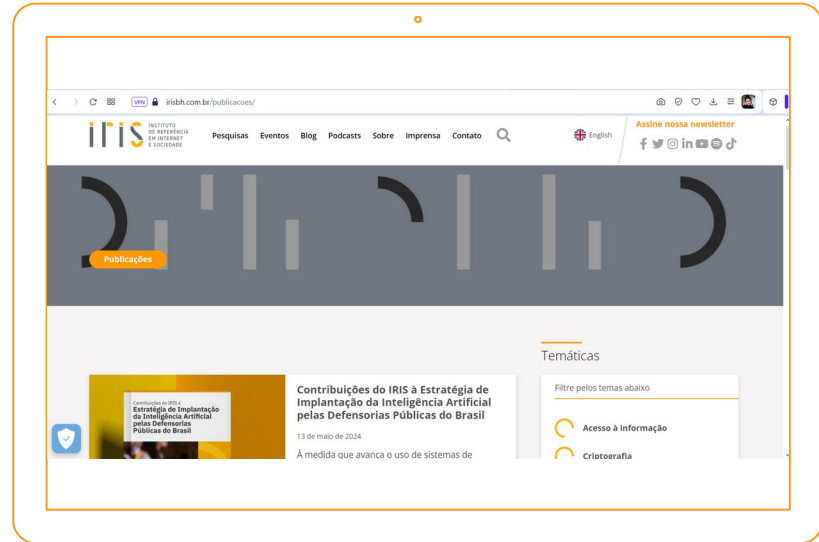


Gestão IRIS-BH





Todas as nossas  
publicações estão  
disponíveis em formato  
**aberto** e **gratuito** no  
nosso site





INSTITUTO  
DE REFERÊNCIA  
EM INTERNET  
E SOCIEDADE

## **Contato**

[anabarbara@irisbh.com.br](mailto:anabarbara@irisbh.com.br)

[irisbh.com.br](http://irisbh.com.br)